

## Cenário Político



Márcio Reinheimer  
marcio@jornalibia.com.br

## Despesa

A recuperação do talude do Cais do Porto, nas imediações do local que abrigava o Frigorífico Renner, segue a todo vapor nos últimos dias, desde que as chuvas deram uma trégua e a enchente acabou. A Administração Municipal tem o aval da Câmara para gastar até R\$ 930 mil na reconstrução, dinheiro que poderia ser aplicado em diversas frentes não fosse a remoção de árvores e outras vegetações que seguravam as pedras. É apenas um dos efeitos colaterais da passagem do ex-prefeito Paulo Azeredo pelo Palácio Rio Branco. O Ministério Público está investigando o caso.



## Rapidinhas

\* Se não fosse uma lei federal, o vereador Márcio Müller (PTB) proporia a extinção do feriado do Dia do Servidor Público, em 28 de outubro. Como todos os trabalhadores já param em 1º de maio, considera absurdo que algumas categorias tenham uma segunda data para descanso.

\* Se a Câmara não votar logo o projeto criando cargos de agente administrativo, em tramitação há meses, vai causar um enorme prejuízo ao Município. Dia 15 de dezembro vence o último concurso e se as admissões não ocorrerem até lá, será necessário realizar outro.

\* Não é à toa que a Fiegs ampliou a escola do Senai e está preparando a construção de mais uma unidade em Montenegro. Em breve, a cidade precisará de muita mão de obra qualificada. Há cheiro de investimentos no ar.

# Por trás das boas intenções

As disputas no universo da política montenegrina não se dão apenas entre o Executivo e o Legislativo. Dentro da Câmara, as rugas entre os vereadores são muito comuns e quase diariamente há enfrentamentos. Característica da Democracia, não se pode negar, mas há situações em que o interesse da sociedade é usado como bandeira para acertos de contas pessoais que maculam a política e não são dignos de um parlamento.



Esta semana, suas excelências iniciaram a análise de um projeto de resolução que altera o regimento interno. Algumas medidas são importantes para o bom andamento dos trabalhos, mas há pelo menos uma que já nasce sob o signo da polêmica. É a que veda a participação de vereadores punidos pelo Conselho de Ética na mesa diretora. Oficialmente, os autores Márcio Müller (PTB), Marcos Gehlen (PT), Gustavo Zanatta (PP) e Renato Kranz (PMDB) alegam que se trata de uma medida moralizadora. Entretanto, parafraseando Shakespeare, há mais coisas entre o papel e a realidade do que sonha a nossa vã filosofia.

**Censuras** - A proposta nada mais é do que uma tentativa de impedir que o vereador Roberto Braatz (PDT) assumira a presidência da Câmara em 2016. Pelo acordo de rodízio firmado no começo da legislatura, ano que vem, o comando será do PDT e Braatz é candidato natural. Contudo, suas posturas controversas sempre o colocaram em rota de colisão com os colegas e, no ano passado, ele respondeu a duas acusações no Conselho de Ética, que o puniu com censuras públicas. Primeiro, quando, durante uma discussão, disse que estava ocorrendo uma palhaçada na Câmara. Depois, porque sugeriu que Renato Kranz é um psicopata.

**Dois pesos...** Para a discussão que iniciou esta semana, pouco importa se as punições sofridas pelo vereador do PDT foram justas ou não. O que deve ocorrer é uma reflexão sobre o comportamento dos colegas. Os quatro que assinaram o projeto de resolução alegam que é preciso impedir que figuras "improbas" assumam posições de comando na Câmara. Contudo, entre os autores, há dois (Márcio Müller e Renato Kranz) que defendem a candidatura do ex-prefeito Percival de Oliveira para um terceiro mandato e, neste momento, ele está impedido de concorrer porque foi condenado justamente por improbidade administrativa.

**...duas medidas** - É a falta de bom senso que denuncia o casuismo da proposta. É como se os dois vereadores estivessem preocupados com a imagem da Câmara, mas não se importassem com quem pode ou não assumir a Prefeitura, onde é decidido o destino de um orçamento que, em 2016, deve chegar a R\$ 200 milhões.

**Desonestidade?** - De acordo com o Dicionário, Improbidade significa "maldade, perversidade, desonestidade, mau caráter". O que aconteceu na Câmara está bem longe disso e é provável que os fatos que levaram à condenação do ex-prefeito Percival também. Como na Língua Portuguesa, não existem sinônimos perfeitos, os autores do texto deveriam tomar mais cuidado com os seus argumentos.

**Alternância** - Outra proposta controversa contida no novo Regimento Interno é a possibilidade de reeleição para os cargos de mesa diretora. A decisão caberá aos próprios vereadores, anualmente, por meio do voto, mas a medida abre espaço para o fim da alternância no poder. É mais democrático que, em quatro anos, sejam contempladas pelo menos quatro legendas na presidência.

## Panela de pressão

Como já havia ocorrido na semana anterior, os servidores públicos lotaram o plenário da Câmara quinta-feira. Fazem uma espécie de vigília à espera da votação do novo Plano de Carreira. A pressão para que a apreciação seja rápida continua crescendo, mas os edis vêm levantando dúvidas consistentes sobre a capacidade de o Município arcar com as despesas adicionais e sobre o impacto no Fundo de Aposentadoria (Fap). A fervura tende a crescer.

**Sem debate** - O que incomoda é que ainda não está havendo debate entre os vereadores. Os que usam a tribuna, em geral, revezam-se em elogios à categoria, diante da possibilidade de faturar alguns votos no futuro. Seria mais coerente que as dúvidas fossem apresentadas e discutidas, senão durante a sessão, numa audiência pública.

**Bônus** - No Executivo, solidifica-se a ideia de que a votação pode demorar porque alguns vereadores não querem que o prefeito Aldana fature sobre a nova lei. Haveria o medo de que os servidores passariam a trabalhar por ele numa eventual candidatura à reeleição.

**Troca** - Entre os funcionários, também circula a tese de que o Legislativo só votará o projeto quando o prefeito publicar o edital de construção da nova sede do Legislativo, no bairro Timbaúva, orçada em R\$ 10,5 milhões. Se for isso, os servidores podem sentar. Aldana acredita que, se a obra é da Câmara, cabe a ela erguê-la.

**Massa** - A verdade é que os servidores não podem ser usados como massa de manobra para atender a interesses nebulosos. O Legislativo deve se apressar em levantar todas as dúvidas que tem, e o Executivo, em respondê-las. O resto é politicagem barata.

## Eleição comunista

O Partido Comunista do Brasil realizou conferência no sábado, oportunidade em que foi constituído seu novo comitê municipal. A distribuição dos cargos ficou assim: Joemir Souza de Oliveira (presidente), José Vanderlei Lenz (secretário geral), Rodrigo Corrêa (secretário de organização), André Giuliano (secretário de formação), Vanderlei Felipe (secretário de juventude), Valdenir de Oliveira (secretário sindical), Maria Andréia Signori (secretária da mulher) e Elio Souza dos Santos (secretário de movimentos sociais).



## Crítérios

O vereador Marcos Gehlen (PT) encaminhou pedido de informações à Administração Municipal sobre o preenchimento das vagas nas creches. "Tuco" quer saber quais são os critérios observados para decidir as crianças que têm direito a apenas meio turno e as que ficam o dia inteiro. Historicamente há denúncias - nunca comprovadas - de favorecimento por questões políticas.